Edição de hoje: 12 págs

Fundado em 15 de abril de 1917

Alto Madeira

Porto Velho, sexta-feira, 29 de maio de 1987

Alto Madeira 70 anos 1917 1987

Ano LXX nº 19.243

Quina sai para cinco

Brasília (AB) - [illegible]

Crítica à Norte-Sul

Porto Alegre (AB) - [illegible]

Bebe de pai com a Aids

Porto Alegre (AB) - [illegible]

Consumo energético

Rio (AB) - [illegible]

Indústria de calçados

São Paulo (AB) - [illegible]

Brasil ganha mas não convence

[illegible]

Jerônimo Santana se reuniu com os desembargadores acompanhado de assessores

Jerônimo e Clemenceau têm reunião e acertam trégua

Depois de alguns dias de trocas recíprocas de acusações, os poderes Executivo e Judiciário, através de seus dirigentes máximos, caminham para uma trégua. Ontem pela manhã e durante cerca de uma hora, o governador Jerônimo Santana e o desembargador Clemenceau Pedrosa Maia mantiveram uma reunião reservada no Tribunal de Justiça. Na saída, ambos esqueceram as recentes denúncias mútuas e usavam uma retórica de apaziguamento. Clemenceau Maia chegou a fazer referência com a ausência dos repórteres em questionar com as dificuldades no relacionamento Executivo-Judiciário. Jerônimo Santana, por sua vez, preferiu se queixar da falta de dinheiro em caixa e lamentar que a produção do ICM [illegible]. Disse que em Ariquemes, por exemplo, as serrarias estão fechando por falta de encomendas e que a safra de café está sem mercado. (Política, página 3 do 1º Caderno).

LEGISLATIVO

À tarde, o governador Jerônimo Santana visitou a Assembléia Legislativa, sendo recebido pelo presidente, deputado Sidney Guerra, e por deputados de todos os partidos. Ao sair, o governador afirmou que "nunca houve desarmonia entre o Legislativo e Executivo". Jerônimo Santana, adiantou que na próxima semana visitará os comandantes militares.

Sarney divulga novo pacote econômico daqui a 15 dias

São Paulo (AB) - O presidente Sarney divulgará à Nação dentro de 15 dias, o novo plano de recuperação da Economia, informou ontem em São Paulo, [illegible] o governador Orestes Quércia, após jantar com o presidente da República [illegible] "O presidente está muito seguro desse plano", observou Quércia [illegible]

Aumento da cesta básica em maio já está em 18,6%

A Cesta Básica, calculada para o consumo da população de baixa renda do município de Porto Velho, sofreu um aumento de 1,53% durante a semana, o que já acumula 18,6% só no mês de maio. Dos 16 produtos que compõem a cesta, 13 tiveram seus preços elevados em relação aos da semana passada, três baixaram de preço e [illegible] estáveis. O aumento relativamente pequeno sofrido pela cesta, esta semana, deve-se principalmente, à queda do preço da margarina, que tomou o lugar da manteiga e da entrada no mercado do Varejão Rocha e Costa, que está vendendo frutas e legumes abaixo dos preços de mercado. (Página 6 do 1º Caderno).

Guedes só quer ser Prefeito se sair reforma tributária

Em Porto Velho aguardando o início, na próxima semana, da nova fase de trabalhos da Assembléia Constituinte, o deputado do PMDB José Guedes admitiu ontem, em entrevista exclusiva ao ALTO MADEIRA, a possibilidade de disputar a Prefeitura da Capital na eleição de novembro do próximo ano. O parlamentar entende que é "uma degola" ter seu nome lembrado para o cargo [illegible] do atual prefeito, Tomás Correia, mas acha que sem maiores recursos, "torna-se muito difícil administrar uma cidade brasileira".

Uma das idéias é aumentar as verbas das regiões mais carentes — como a Norte e Nordeste — em detrimento da Sudeste, mais desenvolvida. (Política, página 3 do 1º Caderno).

Com as dificuldades enfrentadas na gestão passada, Guedes está cauteloso agora

"Fumacê" diminui em 35% casos de malária

O novo método de aplicação do inseticida que mata os mosquitos transmissores da malária, conhecido por espacial com ultra baixo volume ou "fumacê", tem mostrado bastante eficiência e diminuiu em 35 por cento a incidência da doença onde tem sido usado. A informação é do superintendente da Sucam em Rondônia, João Bosco Pereira. Ele garantiu que o "fumacê" será utilizado este ano na Operação Garimpo, principalmente nas "currutelas" (povoado de garimpeiros e comerciantes). Aproximadamente 40 homens serão deslocados para trabalhar ao longo do rio Madeira. Bosco Pereira explicou que o único Município do Estado onde a malária ainda cresce é Costa Marques "em função da abertura da BR-429 que deixou lagoas com água parada". A Sucam, recentemente, recebeu uma autorização especial do presidente José Sarney para aumentar os salários de seus funcionários e efetuar novas contratações. (Página 4 do 1º Caderno).

Promotor entra na Justiça contra procurador do Estado

Ibrahimar Andrade acredita na melhoria da relação entre os poderes

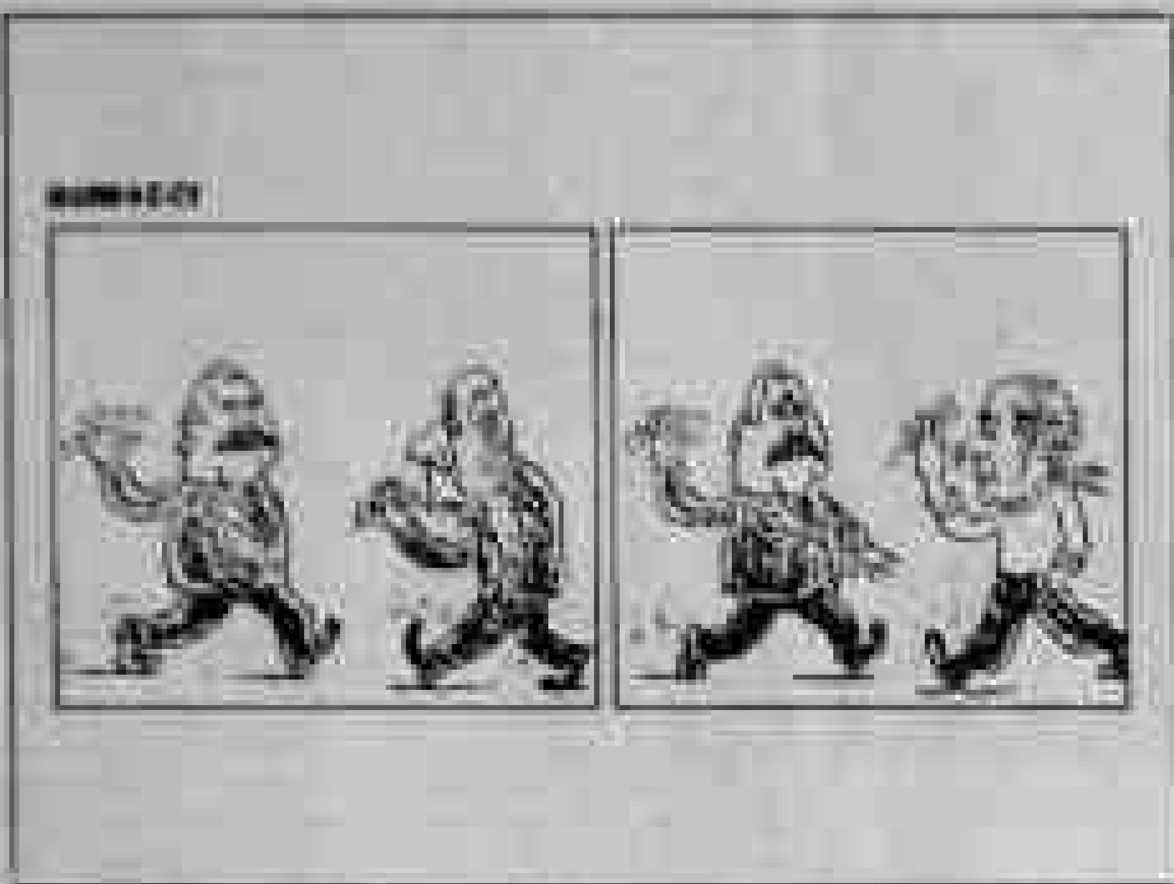
Utilizando-se de um dos artigos da Lei de Imprensa, o procurador geral do Ministério Público de Rondônia, Ibrahimar Andrade da Rocha, entrou com representação na Justiça contra o procurador geral do Estado, Evaldo Villa Verde, por causa de suas declarações condenando a iniciativa do MP em requisitar documentos existentes nos arquivos dos órgãos públicos. Acredita Ibrahimar que, em função desta medida legal, Villa Verde deverá se retratar "do engano cometido". Ainda assim, ele acredita que, no futuro, será "harmônico" o relacionamento entre os diversos poderes constituídos. (Página 4 do 1º Caderno).

Matador de policial é encontrado nas matas de Jacy Paraná

Polícia, página 5 do 1º Caderno

ISRAEL INTERCEPTA E SOLTA AVIÃO LIBANÊS

Beirute (AP) - O avião de treinamento libanês interceptado ontem por aviões de guerra de Israel, foi liberado quatro horas depois por mediação das Forças de Pacificação das Nações Unidas. O avião, um Fouga-Magister, auxiliava nas operações de salvamento de um bote afundado em frente à cidade portuária de Sidon quando foi interceptado por caças israelenses que o obrigaram a voar para Israel. Em Tel Aviv, o Comando Militar anunciou que o avião e os tripulantes foram liberados depois de um interrogatório, mas se recusaram a dar detalhes sobre o motivo da interceptação ou a base aérea onde o avião foi obrigado a aterrissar. (Internacional, página 7 do 1º Caderno).



LOTO E LOTERIA

A elevação dos preços das apostas mínimas da Loto e da Loteria Esportiva, atinge, como sempre, a classe de menor poder aquisitivo, em cheio, a classe pobre. Esta, agora, já não pode nem ter esperança de fazer a sua fezinha na Loto, pois o valor de uma aposta mínima já terá que ser reservado pelo menos para adquirir o pão de cada dia. A Loto, por exemplo, passou para 10 cruzados a aposta mínima.

Os observadores dizem que a medida deve significar em torno de 30% a queda no movimento de apostas da Loto. Mas por outro lado, estimam que o prêmio será bom, poderá ficar em torno de 30 milhões de cruzados, o que é uma tentação para os apostadores.

Aí se vê que a elevação do preço das apostas atinge, realmente, o pobre. O apostador da classe média e o rico, estes continuarão apostando e não sentindo o encarecimento dos bolões. Mas já para o lado do pobre a coisa apertou. Ele não mais vai poder fazer a sua fezinha com os números, todas as semanas.

É a "lei do cão". O pau só quebra do lado mais fraco.

NA ACADEMIA

No próximo dia 2 de junho, na Academia Brasileira de Letras, o imortal Austregésilo de Athayde presidirá o júri final do prêmio "Jeca Tatu", criado em 1978 pela agência de propaganda CBBA/Propeg para premiar os comerciais e anúncios que melhor empreguem a linguagem na publicidade.

DEFINIÇÃO DEMORADA

A economia já está sem fôlego de tanto esperar por uma definição da política econômica, que nunca vem. Esse é o quadro do mercado financeiro visto por diversos operadores, depois que uma inflação desenfreada tomou conta do país. Há mais de três meses investidores e operadores esperam que o governo anuncie um programa claro e definitivo para a economia brasileira. E essa espera até agora infrutífera, causou tamanho desgaste que o mercado não está encontrando forças para se ajustar às novas condições.

Nessa situação de indefinições e inflação galopante, o investidor ficou sem opção para aplicar seus recursos. Às voltas com uma possível restrição a qualquer momento — um novo choque — tudo o que o aplicador espera é não perder da inflação nem ter seu dinheiro preso num investimento, principalmente porque ele pode vir a ser desinteressante no caso de mudanças.

SURPRESA DE BRESSER

O ministro Bresser Pereira nega, categoricamente, que esteja sendo cogitado um novo congelamento de preços e salários, um choque com prazo de noventa dias, tempo suficiente para se tentar um novo ordenamento das atividades econômicas.

Nem poderia ter outro comportamento: o elemento surpresa é fundamental para o êxito de qualquer choque econômico, como ocorreu com o Plano Cruzado.

O CHOQUE

Do boletim "Dados", editado pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, explicando a queda de João Sayad e Dílson Funaro: "Depois de uma dose de convivência, acabaram se chocando o plano do ex-ministro do Planejamento, o plano do ex-ministro da Fazenda e a ausência de planos do presidente da República".

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
[illegible]
Diretora Administrativa
[illegible]
Diretora Técnica
[illegible]
Editor Chefe
[illegible]

ASSINATURAS
[illegible]
NÚMERO AVULSO
Exemplar do dia (capital) Cz$ 5,00
Exemplar do dia (interior) Cz$ 7,00
Exemplar atrasado (capital) Cz$ 8,00
Exemplar atrasado (interior) Cz$ 10,00
SUCURSAIS
[illegible]

OPINIÃO

Ver para crer

Há muito, um para os problemas da economia brasileira, a questão [illegible] com espírito de [illegible] na linha reta.

Precisamente [illegible] desde que em 73 começaram, com o preço do petróleo, arbitrariamente fixado pelos produtores árabes, sobreviveu o profundo desequilíbrio que nos está conduzindo à voragem.

O Plano Cruzado abriu uma clareira pela magia de suas soluções, sobretudo com o milagre de zerar a inflação [illegible]. Vimos depois como foi tudo apenas uma ilusão [illegible].

Hoje encontramo-nos [illegible] "última forma".

Temos que admitir que a [illegible].

[illegible]

Depois de haver anunciado que o seu mandato seria de cinco anos [illegible] o presidente José Sarney [illegible] um prazo de quinze dias para definição um plano de ajuste interno da economia [illegible] a inflação e as taxas de juros.

[illegible]

O presidente não mencionou a questão do congelamento de preços [illegible] o congelamento [illegible] o Plano Cruzado.

Sarney disse aos seus correligionários do PFL que depois de haver fixado em cinco anos a duração do seu mandato está se sentindo "mais disponível para agir nos campos administrativo e econômico" [illegible].

Até amanhã

MEDICINA DE HOJE

■ Dr. Carlos A. Leite

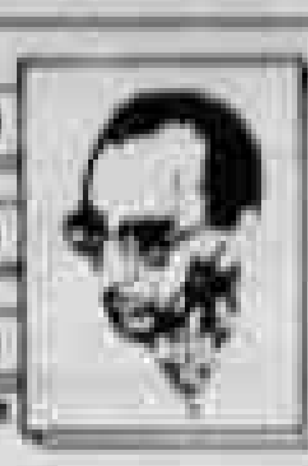
Dificuldade de engolir

[illegible]

CENAS DA CIDADE

Durante uma tarde micro, pequenos e médios empresários, atendendo ao apelo de líderes da categoria, resolveram paralisar suas atividades e se mobilizaram para discutir, em praça pública, a grave situação econômica em que se encontra a classe. [illegible]

CANTINHO DO BATE PAPO



João Tavares

Dissemos em comentário anterior que a Secretaria de Transportes do Município havia pisado no freio no tocante à abertura de concorrência para a exploração de transportes coletivos em Porto Velho. Voltamos, pois, ao assunto, pra melhor esclarecer.

É que já havíamos externado uma certa descrença de que a anunciada medida fosse realmente adiante. Em diversas outras oportunidades idêntica medida fora anunciada e tempos depois tudo voltava à estaca zero. A idéia deixada de lado. Naturalmente que as atuais empresas do ramo não têm qualquer interesse em que entre uma outra concorrente e por isso, sempre que surge a idéia, seja lá de que lado for, elas realizam um trabalho de bastidores e não sabemos mais o quê, de modo que entusiasmados e ferrenhos defensores da entrada de uma nova concorrente acabam se convencendo da desnecessidade da idéia.

Assim as que operam atualmente vão mantendo o monopólio dos transportes coletivos, superando aqui e ali as ondas de descontentamento que surgem, especialmente quando são lançadas as propostas de elevação do preço das passagens, o que tem ocorrido com muita freqüência nos últimos meses. O povão grita, reclama, "chia", esperneia e quando o negócio começa realmente a esquentar surge, da parte da Prefeitura, a promessa de que será aberta concorrência para que entre uma ou mais empresas, de modo a que o serviço prestado à população seja melhor, mais eficiente, e até quem sabe, mais barato.

Parece ser uma espécie de "serviço de bombeiro" que os homens da Prefeitura lançam mão para "apagar o fogo" gerado pela grita da população. Quando a situação volta ao normal, eles desistem da idéia de concorrência.

Por três ou quatro vezes isso já ocorreu. A prática vem desde a "Velha República", entrou a "Nova" e nada mudou. Mas ultimamente estávamos convencidos de que a coisa era mesmo para valer. O secretário Ohetimo Aleluia, dos Transportes, disse várias vezes que a concorrência sairia, todas as providências estavam tomadas junto ao prefeito Tomás Correia e que a medida realmente se impunha como uma necessidade.

— Vai sair mesmo a concorrência, a população vai ter novas empresas e novas linhas de ônibus na cidade, pensávamos com nossos botões. Mas qual nada. Semana passada veio a informação de que a secretaria descartara a realização da concorrência, chegando à conclusão de que não seria mais uma empresa que resolveria o serviço de transportes da cidade.

A verdade é que ninguém sabe bem os motivos do recuo da secretaria, ou melhor, ela cedeu mais uma vez aos argumentos das atuais empresas. A população que se lixe. Que pague preço alto pela passagem e só tenha à sua disposição essa frota que aí está, carcomida pela lama e pela poeira da cidade. Que enfrente os atrasos dos ônibus que quase não cumprem os horários e por isso tenha sempre problemas com as repartições ou empresas onde trabalham, por chegarem atrasados. Que enfrente a superlotação.

Compreendemos as dificuldades e os dissabores que as atuais empresas de transportes coletivos enfrentam. Até já dissemos, em outras oportunidades, que elas mantêm a circulação de seus ônibus em certas linhas com bravura e heroísmo, mas não é de hoje, também, que acreditamos ser a entrada de uma nova empresa benéfica para o serviço e para a população.

A medida trará, sem dúvida, desafogo para as atuais e forçará, pelo poder da concorrência, que procurem prestar melhores serviços.

Mas não será desta vez, ainda, que virá uma nova empresa. A Semtran pisou no freio.

Guedes admite ser candidato a prefeito em novembro de 88

[illegible]

O deputado José Guedes espera que a Constituinte dê mais recursos aos municípios

[illegible]

Santana vai ao TJ buscar entendimento com Clemenceau

[illegible]

Petista apresenta projeto que multa salário pago em atraso

[illegible]

Na Constituinte, uma ligeira pausa

[illegible]

Morosidade em obra no Porto preocupa Vilhena

[illegible]

Fiscalização ambiental é tema de curso em PV

[illegible]

PROGRAMAÇÃO

[illegible]

Jerônimo Santana e Tomás Correia têm visitado várias obras na Capital

Comissão reestrutura a CGT em todo Estado

[illegible]

CONTATOS

[illegible]

Séde do Município muda hoje para Itapuã do Oeste

[illegible]

IEF quer criar floresta com fins extrativistas

As seringueiras estão entre as árvores cuidadas do projeto do Instituto

[illegible]

Bispo italiano vem criar paróquia no Bairro JK

Vereador pede escolas flutuantes por causa das cheias do Madeira

Ibrahimar representa na Justiça contra Vila-Verde

Sucam vai à Operação garimpo com 40 homens

Polonoroeste diminui os recursos para Rondônia

Cohab diminui inadimplência nos conjuntos habitacionais

Matador do policial é encontrado desmaiado

Motorista morre em acidente no balneário

Missionário foi morto no M. Grosso

MIRANDA MOSTRA A CRISE DA SEGURANÇA NA ASSEMBLÉIA

Soldado drogado é expulso da PM-RO

empresa geral de obras s.a.

EGO-Empresa Geral de Obras S/A,convoca os adquirentes de Casa próprias nos Conjuntos Odacir Soares e 4 de Janeiro, a seguir relacionados, à comparecerem na Caixa Econômica Federal para assinatura dos contratos de financiamento.

Rio.

ALMIR GONÇALVES FREITAS
ALEXANDRE VALDEZ SANTOS
ALICE LEYLA T. THOMAZ
ANTONIO DE OLIVEIRA CALDAS
ADEMIR BARBOSA DA SILVA
ANTONIO SOARES DE ARAUJO
ANGELA MARIA SANTIAGO
ANA MARIA ROSA DOS SANTOS
ANTONIO PICHETTI JUNIOR
ARLTON SILVA DE OLIVEIRA
CRISTINA MARIA DE PAULA
CARLOS ALBERTO M. LOPUCO
CARLOS A. DE L. SIQUEIRA
CARMONCILIA DE FÁTIMA VAGOTT
CLARISSES BUNHOR DE BARBA
CLAYTO WELLINGTON DE ARAUJO TENORIO
CLAUDIA MARIA C. DE OLIVEIRA
CLAUDIO CAETANO FIDALGO
DOMIZETE APARECIDO STRADIOTO
DOMINGOS DOS REIS C. FILHO
EVALDA DA HORA CHAVES
ELISON OMIDIO
FRANCISCO G. BEZERRA DE MENEZES
FATIMA ARAUJO FERREIRA
GETTERSON AUGUSTO DE MELO
GILBERTO ALVES DA SILVA FILHO
HELTON LUIZ BORGHESA CAMUNHA
IARA ROCHA BARBALHO
IZAIAS LEMES MARIANO
JOSE CARLOS MARTINS
JOSÉ OLIVEIRA FILHO
JOAO DE PAULO C. DA SILVA
JOSÉ CARLOS CHARDOAD
JOSÉ GERALDO R. C. DE BRITO
JOSÉ CARLOS LIPO COSTA
JOSÉ ROBERTO FRANCHETTI
JOSÉ INACIO BUARQUE DA SILVA
JOSÉ SANTOS DE OLIVEIRA
JOSÉ HUGO GONÇALVES
JOSÉ ISRAEL SIQUEIRA
KATIA MARIA NOBREGA MILHOMEN
LEONEL RODRIGUES COSTA
LUIS ROBERTO GONÇALVES SILVA
LEONOR DE JESUS C. AMORIM RAMOS
LUIS CLAUDIO THEODORO
LUIS CARLOS MACARINI
MARCOS MARIANO DA CUNHA
MARIA CRISTINA VICTORINO DE FRANÇA
MARTINHO ANTONIO DE FARIAS
MARIA DA CONCEIÇÃO L. DA SILVA
MARIA ERNESTA DA SILVA MELO
MARUSIA LARA
MOACIR JOSÉ VALÉRIO
MARIA SALETE DOS SANTOS B. FLOR
MARIA INÊS RIBEIRO DE LIMA
MARIA DOLORNEIA CAPELASSO
MARIO HUMBERTO DE PAIVA
MARIA DE FÁTIMA SILVA OLIVEIRA
MARIA DE SOUZA MATOS
NEIDE NASCIMENTO E. CASTRO
NOEMIA RODRIGUES FEITOSA
PAULO ROGERIO R. AGUIAR
PAULO PEREIRA LETE JUNIOR
PEDRINA MARTINS DOS REIS
PLINIO CESAR F. BONICHUTTI
PAULO LISSON DE LIRA
REINALDO JOSÉ DE CASTRO
RENATO DA COSTA M. NETO
RENILDE PEREIRA BEZERRA
ROSA SILVA BENTO
RENÉ OLIMPIO BELMINO
ROSICLEIO GERALDO BAYSSE
RICARDO AVANTES CATTO
ROSA HELENA P. DA COSTA
RAIMUNDA MARIA DE ALMEIDA LIMA
SALETE VERGANE
SONIA MARIA NOGUEIRA

Cesta básica em maio está mais cara 18,6%

A Cesta Básica, calculada para o consumo da população de baixa renda do Município de Porto Velho, sofreu um aumento de 1,33% durante a semana, o que já acumula 18,6%, só no mês de maio. Dos 19 produtos que compõem a cesta, 11 tiveram seus preços elevados em relação aos da semana passada, três baixaram de preços e dois mantiveram-se estáveis.

O aumento relativamente pequeno sofrido pela cesta, esta semana deve-se principalmente à queda do preço da margarina, que tomou o lugar da manteiga e da entrada no mercado do Varejão Rocha e Costa, que está vendendo frutas e legumes abaixo dos preços do mercado. Aí está portanto, mais uma opção de compra para a população de Porto Velho.

Comissão de Orientação e Defesa do Consumidor Pesquisa efetuada no dia 26 de maio de 1987

SACOLÃO PORTO VELHO - Abacate (Kg) 23,90, Alface (pé) 15,00, Alho importado (Kg) 150,00, Banana (Kg) 23,90, Batata doce (Kg) 23,90, Batata inglesa (Kg) 23,90, Beringela (Kg) 23,90, Beterraba (Kg) 23,90, Cebola (Kg) 23,90, Cenoura (Kg) 23,90, Cheiro Verde (maço) 4,00, Couve (maço) 4,00, Laranja (Kg) 23,90, Macaxeira (Kg) 23,90, Mamão (Kg) 23,90, Maxixe (maço) 4,00, Maçã (unid) 12,00, Melão (Kg) 23,90, Ovos (Dz) 24,00, Pepino (Kg) 23,90, Pimentão (Kg) 23,90, Repolho (Kg) 23,90, Tomate (Kg) 23,90, Chuchu (Kg) 23,90.

MERCADÃO 1001 - Açúcar cristal (2Kg) [illegible]

JUMBO - [illegible]

GENIAL - [illegible]

BALAU - [illegible]

C.O. - [illegible]

TEIXEIRA - [illegible]

MARI - [illegible]

MERCADO CENTRAL - [illegible]

C.F. TRICOLOR - [illegible]

CESTÃO PAULISTA - [illegible]

MARIANO - [illegible]

MINERAÇÃO BRASILIENSE S/A - MIBRASA

CGC nº 16.151.986/0001-90

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Cruzados)

	Exercícios findos em 31.12.86	Exercícios findos em 31.12.85
A T I V O		
Permanente:		
Investimentos	511,18	302,08
Diferido	2.254.220,45	1.330.758,93
TOTAL DO ATIVO	2.254.731,63	1.331.061,01
P A S S I V O		
Patrimônio Líquido:		
Capital social	6.437,05	2.015,56
Reserva de capital	4.455,53	6.421,49
Reserva de lucros a realizar	33.230,28	19.868,55
Resultados acumulados	4.902,65	(28.388,84)
	49.065,51	(2.502,04)
Circulante:		
Contas a pagar	2.190.569,12	1.323.516,99
Exigível a Longo Prazo:		
Provisão p/I.Renda s/lucro inflacionário	15.143,00	10.028,15
TOTAL DO PASSIVO	2.254.731,63	1.331.061,01

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(Exercícios findos em 31.12.86 e 31.12.85)

	31.12.86	31.12.85
Correção monetária do balanço	923.409,12	914.242,17
Variação monetária passiva	(865.014,90)	(915.630,43)
Provisão p/I.Renda s/lucro inflacionário	(5.114,88)	-
Resultado do exercício	53.279,36	(1.388,33)

CARLOS EDUARDO KONDER LINS E SILVA
Diretor
CPF: 012.301.347-00

ADAO PEDROSA DA COSTA
Técnico em Contabilidade
CRC- 3019"AM"
CPF: 031.846.902-53

MINERAÇÃO BRASILIENSE S/A - MIBRASA

CGC nº 16.151.986/0001-90

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Exercícios findos em 31.12.86 e 31.12.85)

(Em Cruzados)

	CAPITAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA LUCROS A REALIZAR	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 31.12.84	558,00	1.457,56	8.152,66	(8.951,66)	(785,44)
Aumento de capital AGO de 13.09.85	1.457,56	(1.457,56)	-	-	-
Correção monetária	-	6.421,49	11.696,95	(19.637,00)	(1.718,60)
Resultado do exercício	-	-	-	-	-
Saldo em 31.12.85	2.015,56	6.421,49	19.868,55	(28.388,84)	(2.502,04)
Aumento de capital AGO de 12.05.86	4.421,49	(6.421,49)	-	-	-
Correção monetária	-	4.455,53	13.400,73	(19.988,03)	(1.731,81)
Resultado do exercício	-	-	-	53.279,36	53.279,36
Saldo em 31.12.86	6.437,05	4.455,53	33.230,28	4.902,65	49.065,51

CARLOS EDUARDO KONDER LINS E SILVA
Diretor
CPF: 012.301.347-00

ADAO PEDROSA DA COSTA
Técnico em Contabilidade
CRC- 3019"AM"
CPF: 031.846.902-53

RESUMO GERAL

PONTO DE VENDA	Nº DE PRODUTO COM PREÇO ALTO	Nº DE PRODUTO COM PREÇO BAIXO
Jumbo	00	12
Teixeira	06	04
Balau	07	05
C.O.	05	07
Mari	07	02
Mercadinho Central	18	04
Casa de Frangos Tricolor	07	00
Sacolão	04	03
Cohab	04	13
Genial	06	07
C. Paulista	03	07
Mercadinho do 1	15	02
Mariano	01	01
Varejo Rocha Costa	00	09

CESTA BÁSICA

PRODUTO	Preço Unitário/médio	Quantidade	Sub. Total CZ$
Carne de 2ª	73,30	6,0 Kg	439,80
Leite	12,50	7,5 L	93,75
Feijão	26,30	4,5 Kg	118,35
Farinha de mandioca	20,00	1,5 Kg	30,00
Arroz	12,52	3,0 Kg	37,56
Batata	23,28	6,0 Kg	139,68
Legumes	19,90	9,0 Kg	179,10
Pão	5,00	6,0 Kg	300,00
Café	102,48	0,5 Kg	51,24
Açúcar	17,08	3,0 Kg	51,24
Óleo comestível	27,54	0,7 L	21,82
Manteiga	56,200	,7 Kg	39,41
Sal de cozinha	9,85	0,5 Kg	4,92
Fósforo	0,62	2,0 Cx	1,24
Gás	00,06	13,0 Kg	00,00
Energia	8,49	30,0 Kw	254,70
TOTAL			1.852,41

Guerrilha salvadorenha propõe plano de paz

Proibição de anúncio pró-Videla provoca protestos na Argentina

Buenos Aires (AP) - A principal organização que reúne a imprensa da Argentina [illegible]

O general Jorge Videla condenado à prisão perpétua, está na cadeia desde 83.

ANISTIA

Buenos Aires (AP) - A Câmara de Senadores [illegible]

Bogotá (AP) - A guerrilha salvadorenha [illegible]

Pastora não aceita acordo e mantém oposição

San José (AP) - O líder rebelde nicaragüense Edén Pastora [illegible]

Congresso aprova mudança da Capital

Buenos Aires (AP) - A Câmara dos Deputados aprovou [illegible]

Cardeal chileno nega desejo de ser candidato a cargos

Nova Iorque (AP) - O Cardeal chileno Raúl Silva Henríquez [illegible]

EXTRADIÇÃO

Washington (AP) - O Governo norte-americano [illegible]

Polícia parisiense faz plantão para conter atos terroristas

Paris (AP) - [illegible]

Dólares para contras continuam depositados

Berna (AP) - [illegible]

COVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO E PROMOÇÃO SOCIAL-SETRAPS

COMUNICADO

A Secretaria de Estado do Trabalho e Promoção Social, através de sua Divisão Administrativa, comunica a quem interessar possa, que foram extraviadas as Notas Fiscais abaixo discriminadas, pertencentes à firma Cia Brasília de Distribuições:

N.F. nº 37.120 - B - 01 .... Cz$ 7.140,00
N.F. nº 37.121 - B - 01 .... Cz$ 2.300,00
N.F. nº 39.225 - B - 01 .... Cz$ 2.460,00

Porto Velho/RO, 28 de maio de 1987

TELEFONE

[illegible]

Brasil despede-se da Europa com vitória sobre a Finlândia: 3 a 2

VEREADOR DENUNCIA O ABANDONO DO ALUIZÃO

O vereador Leonildo Souza, do PMDB, preocupado com o estado por que passa o estádio Aluízio Ferreira, [illegible]

[illegible]

CARECA JÁ ESTÁ EM NÁPOLES

[illegible]

O capitão Geraldão voltou a destacar-se na zaga brasileira

Helsinque (Especial-AJB) - A Seleção Brasileira encerrou, ontem, sua excursão pela Europa, vencendo a Seleção da Finlândia por 3 a 2, gols de Romário, aos 43 do primeiro tempo, Valdo, aos 5 e Muller aos 13 minutos. O primeiro gol foi marcado pela Finlândia, aos 15 minutos da primeira etapa, por intermédio de Rantanen, tendo Lius descontado aos 18,5 do segundo tempo.

Num campo praticamente careca e cheio de buracos, os brasileiros encontraram o jogo errando muitos passes, dando espaço para o ataque finlandês armar situações de perigo, sendo obrigado a ceder dois escanteios antes dos 2 minutos de ação.

A partir dos 10 minutos o Brasil adquiriu maior efetividade na partida, mas aos 15, na cobrança de um lateral, Rantanen marcou o primeiro gol de cabeça. Um minuto depois aconteceu confusão na área finlandesa em que Josimar quis driblar todo o mundo. Mirandinha botou a bola no fundo da rede, mas o juiz não validou a jogada.

Daí em diante os jogadores brasileiros passaram a apertar mais na marcação e foi encontrando espaço para armar jogadas de ataque, até que aos 43 Romário, que substituiu Mirandinha, matando na coxa, empatou a partida.

O juiz encerrou a primeira etapa exatamente aos 45 minutos, num momento em que Muller e Rai articulavam um bom ataque.

Para o segundo tempo, o técnico Carlos Alberto Silva substituiu o zagueiro Ricardo do Guarani, por Ricardo, do Fluminense, uma vez que aquele estava muito nervoso e inseguro, sendo até levado um cartão amarelo por atitude inconveniente (atirou longe a bola ao ser marcado uma falta). Geraldão também saiu para dar lugar a Batista.

A segunda etapa começou com amplo domínio do Brasil e logo aos cinco minutos Valdo, após tabelar com Rai, desempatou o jogo. Com 2 a 1 no marcador os jogadores do Brasil ganharam mais tranquilidade e apesar da dificuldade encontrada na bola, devido ao mau estado do campo, conseguiram impor seu ritmo ao adversário.

O terceiro gol veio aos 28 minutos, por intermédio de Muller que, se entendendo muito bem com Romário, recebeu o comando do ataque.

Com 3 a 1, os brasileiros não resistiram à tentação das exibições pessoais, descuidando da marcação, o que permitiu à Finlândia ir mais vezes à meta de Carlos, obrigando-o a realizar defesas difíceis, numa das quais foi obrigado a pular aos pés de um adversário, sofrendo forte contusão nas costelas. O goleiro ainda tentou permanecer em campo, mas não aguentou, sendo substituído por Régis. O técnico Carlos Alberto aproveitou a interrupção do jogo e também colocou Dunga no lugar de Douglas.

Aos 29 minutos, Régis, ainda frio, tentou segurar a bola num chute violento, ela escapuliu, mas ele se recuperou e completou a defesa, ajudado pela zaga.

Os brasileiros pareciam satisfeitos com o resultado e, descuidando em desenho da defesa, deram campo aos finlandeses que resolveram diminuir a desvantagem e o conseguiram aos 18,5, quando Lius cobrou uma falta concedida por Régis.

A partir daí o jogo se arrastou até aos 48,15, uma vez que o juiz Eric Fredriksson resolveu descontar todas as paralisações.

Na próxima segunda-feira a Seleção Brasileira enfrenta a de Israel às 17h05min, hora de Brasília.

[illegible]

SENNA FICA EM SEGUNDO NO PRIMEIRO TREINO DE MÔNACO

Mônaco (Especial - AJB) - O piloto brasileiro Ayrton Senna, da equipe Camel Lotus Honda, conseguiu o segundo melhor tempo no primeiro treino oficial para o Grande Prêmio de Mônaco. Seu tempo foi de 1m25s255. O piloto utilizou os dois carros da equipe neste treino e está bastante otimista para conseguir um bom resultado pois a suspensão ativa se mostrou eficiente nas sinuosas ruas do Principado de Mônaco. Outro brasileiro, Nelson Piquet, ficou com o quarto melhor tempo. A maior polêmica em Mônaco está por conta da decisão da Federação Internacional de Automobilismo Esportivo (Fisa) que autorizou a participação de 26 carros na corrida.

O melhor tempo foi do inglês Nigel Mansell, que amanhã tentará confirmar a pole position da quarta prova desta temporada, marcada para domingo a partir das 10 horas de Brasília. Serão 78 voltas pelo circuito mais cansativo da Fórmula-1, tanto para os carros como para os pilotos.

Este ano, o GP de Mônaco está mais movimentado do que nos anos anteriores. É que após muita discussão entre pilotos e organizadores, foi confirmada a participação de 26 carros nesta prova, uma decisão de que a maioria dos pilotos era contrária. Com um maior número de carros na prova, mais preocupados, torcedores e equipes estarão presentes domingo aqui em Monte Carlo, um balneário de luxo entre a Riviera Francesa e a costa italiana e que vive em função de sua legislação especial: [illegible] dois importantes eventos esportivos: o GP de Fórmula-1 e o rally mais famoso do mundo, disputado em janeiro em meio ao inverno europeu.

Se o Rally de Monte Carlo é realizado sob neve o GP de Fórmula-1 não é menos cansativo e difícil, Ayrton Senna por exemplo, diz que aqui não há uma curva mais difícil.

- Aqui a pista intensa exige atenção total e constante troca de marchas. Por exemplo, é uma a cada 80/300 metros em média e no final da prova a gente mudou a alavanca de câmbio cerca de 3 mil vezes, disse o piloto brasileiro.

Em meio a tanta tensão, o aumento do número de concorrentes serviu para aumentar também os perigos, o próprio Senna, que custou seus dois Camel Lotus Honda quase se envolveu na batida entre Alboreto e Christian Danner na saída do cassino.

- Eu vinha logo atrás de Alboreto e notei o Danner à nossa frente, uns 20 metros para evitar problemas. De uma só vez Alboreto passou fundo e na entrada da curva do cassino, quando ele foi fazer a tomada as rodas do seu carro se engancharam nas do carro de Danner e aí espalhou carro para todos os lados.

O outro piloto da Ferrari, Gerhard Berger, também acidentou-se batendo forte na saída da curva da piscina. Como os tempos devem melhorar no treino de amanhã por causa da maior quantidade de borracha no asfalto das ruas, é esperado que mais acidentes ocorram. Hoje não haverá treino para os participantes do G.P. de Mônaco.

Os tempos:

1. Nigel Mansell - Inglaterra - Williams Honda - 1m24s514
2. Ayrton Senna - Brasil - Camel Lotus Honda - 1,25s255
3. Alain Prost - França - McLaren tag - 1m25s574
4. Nelson Piquet - Brasil - Williams Honda - 1m25s917
5. Ricardo Patrese - Itália - Brabham BMW - 1m26s927
6. Michele Alboreto - Itália - Ferrari - 1m27s017
7. Thierry Boutsen - Bélgica - Benetton Ford - 1m27s082
8. D. Warwick, Inglaterra - Arrows Megatron - 1m27s685
9. Stefan Johansson, Suécia, Maclaren Tag - 1m27s701
10. Eddie Cheever, EUA, Arrows Megatron - 1m27s16
11. Alessandro Nannini, Itália, Minardi - 1m28s517
12. P. Alliot, França - Lola Ford - 1m28s114
13. Teo Fabi, Itália, Benetton Ford - 1m29s284
14. Gerhar Berger, Áustria, Ferrari - 1m29s203
15. Martin Brundle, Inglaterra, Zakspeed, 1m29s814
16. Jonathan Palmer, Inglaterra, Tyrrell Ford - 1m30s107
17. Satoru Nakajima, Japão, Camel Lotus Honda - 1m30s606
18. P. Streiff, França, Tyrell Ford - 1m30s765
19. Adrian Campos, Espanha, Minardi - 1m30s805
20. P. Ghinzani, Itália.

Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, sexta-feira, 29 de maio de 1987

INTERINO

OS 15 ANOS DE MARA

Um vivaz grupo de amiguinhas de Mara posam para E.T.

Um visual de parte dos convidados de Mara.

A simpática MARA JEANE DO NASCIMENTO recebeu com alegria suas amizades na residência do nosso diretor, jornalista Euro (Maria) Tourinho.

No próximo dia 23 de maio, a simpática Mara Jeane, festejou as suas quinze primaveras e por isso, como é para qualquer moça, também para a alegre aniversariante, e para sua extremosa mãe, senhora Maria Júlia do Nascimento, seu irmão Francisco José (Zezinho), estimado diagramador deste Jornal, a irmãzinha Maria Rita, aquele dia se revestiu de significação especial, pois aquele dia, passou a ser caminho aberto para uma etapa na vida de Mara Jeane. É amizade que quer dizer a saída da menina para a realização de novos sonhos.

A bonita festa, com muitos amiguinhos da aniversariante, prova incontestável do quanto Mara Jeane é estimada por seus convidados que na noite festiva de 23 passado lhe levaram beijos, abraços, presentes e votos de felicidades, cercada pelo carinho de sua mãe e irmãos que não mediram esforços para realização do evento, contando ainda com o carinho e apoio de Nilce Guimarães, que confeitou com seu engenho e arte o lindo bolo de centro; a família Tourinho que muito preza a aniversariante e seus familiares, cercaram a festa das maiores atenções para que tudo saísse certo como aconteceu, cercado do maior carinho.

O serviço de "buffet" agradou plenamente aos convidados de Mara, que juntamente com sua mãe e irmãos, ofereceram horas de convívio, das mais agradáveis.

INTERINO, que vez por outra aparece neste Jornal envia a querida menina-moça Mara Jeane do Nascimento o sincero desejo para que os vindouros floridos e perfumados da vida que agora começa a viver lhe tragam a concretização de todos os seus sonhos e projetos, as maiores felicidades junto a sua querida mamãe e irmãos: Zezinho e Maria Rita, que não escondiam sua incontida alegria pelo sucesso do aniversário da festa.

Fotos de E.T. que lamentavelmente só tinha 8 chapas em sua Olympus Infinity automática, mostram lances dos 15 anos de Mara.

A valsa com o mano "Zezinho"

A grande mesa de doces e salgadinhos. (na foto menor) - O lindo bolo confeitado por Nilce Guimarães, com todo carinho.

E o forró continuou... até la matina.

Mara dança a valsa com o amigo da família, prof°. Nélio Guimarães.

Um grupo da "pesada" manda brasa ao som de gostoso Jazz.

A cinematográfica mansão do casal Nobel (Edna) Moura, debruçada sobre o rio Madeira, de abrolhosa paisagem recebeu em "petit comité" para jantar, o conhecido advogado carioca Geraldo Drago e o jornalista Euro Tourinho. Vinho importado e whisky da melhor marca, acompanhado de finos canapés precederam o jantar que teve a marca do paladar e bom gosto de Edna que preparou o camarão ao molho [illegible] servido à mesa em "canoas" de abacaxis decorados. Uma gostosura. Cristais e porcelanas deram aquele toque nobre ao jantar que só não teve luz de velas. Participou também do fino repasto o médico Carlos Aires de Moura, empresário secretário de Saúde do Estado e irmão do anfitrião que também é médico e empresário bem sucedido. (Foto E.T.)

MODA

MULHER ATUAL: SIMPLES, DESPOJADA, SENSUAL

Texto e Fotos: Sun Press

Há gente que adora dar [illegible] quando se fala de moda, dizendo que isto ou aquilo deve ou não ser usado. Ora, radicalismo nunca funcionou, principalmente quando se trata de guarda-roupa feminino e, porém, é bom ir atrás do que nos faz sentir confortáveis. É lógico. Mas, apesar de tudo, é bom lembrar o que se está vendo pelas principais cidades brasileiras no momento, para não ficar tão distante da realidade.

Malha, moletom e viscose cortados em forma reta e ampla é boa pedida. Quanto às cores, fala-se muito no cinza, [illegible], bordeaux e verde antigo. Estampas em preto e cru bem numa saia em corte reto, tipo tubo, juntamente com blusa sem manga e [illegible] na cintura. Uma roupa leve, bem adequada ao clima brasileiro.

Em malha, justo na parte superior e com saia rodada e bem farta, o vestido de manga três quartos levanta o uso do over-coat [illegible] branco com cinto largo, de preferência em preto.

As que preferem saia comprida, podem usá-la em estilo masculino, com pregas, que fica ótima quando junto a uma blusa de algodão branca, de gola também pespontada. O over-coat jogado displicentemente por cima dá um toque de classe à composição, formando uma figura feminina atual e bem vestida.

Por serem práticas, as roupas são ideais para a mulher de hoje, que precisa conciliar o trabalho com afazeres domésticos e manter-se atraente e feminina bem dentro de seu papel. E, na hora do trabalho, prova que pode estar bonita e, ao mesmo tempo, desempenhar suas tarefas à perfeição, optando pelos cortes retos e amplos, que lhe dão a sensação de liberdade que tanto, como mulher, merece, depois de tanto tempo de opressão masculina. E, se quiser sentir-se, também, "enfeitada", arrisque alguns acessórios leves e simples, que a deixarão se sentindo bonita e charmosa em todos os momentos.

INFORME JC

RECEITA FEDERAL

[illegible]

MOVIMENTO

[illegible]

HOMENAGEM

[illegible]

ADVOGADOS

[illegible]

POLÍTICA

[illegible]

ADMINISTRAÇÃO

[illegible]

ELOGIOS

[illegible]

Marinumo

José Oliveira

VENDAS EM ALTA

[illegible]

OBRAS

[illegible]

COTAÇÃO

[illegible]

ALTO ASTRAL

[illegible]

MUITO TRABALHO

[illegible]

PERMANECE

[illegible]

COMITÊ DE IMPRENSA

[illegible]

MORALIZAÇÃO

[illegible]

APELO

[illegible]

SINAL VERDE

As organizações NILO's acabam de lançar cartão de crédito para clientes preferenciais. Número limitado.

FORTE MOTIVO

[illegible]

MARCO

[illegible]

MANDATO

[illegible]

TURISMO

[illegible]

Vivaldo Garcia

[illegible]

SAUDOSOS

[illegible]

MICROEMPRESÁRIOS

[illegible]

Sr. Executivo

Publique seu balanço com quem entende.

GARANTIMOS UMA MELHOR QUALIDADE

GRUPO TOURINHO

Tel.: 221-2761 221-3311 221-30..

Atenção: nova opção de lazer para as sextas-feiras à noite.

PAGODE Maneiro, no Flamengo, com o grupo "Águas do Madeira", a partir das 22:00 hs. Ingresso individual apenas Cz$ 50,00 mulheres não pagam.

Não esqueça pagode é na sexta no Flamengo".

SR. ASSINANTE

Toda e qualqüer irregularidade que houver com o recebimento do ALTO MADEIRA, queira ter a gentileza de comunicar ao nosso DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO, pelos telefones 221-5003 e 221-4286.

Jornal ALTO MADEIRA

Sempre junto de quem quer saber mais.

COHAB-RO Companhia de Habitação Popular de Rondônia

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA Nº 015/87

A Diretoria da Companhia de Habitação Popular de Rondônia - COHAB/RO, em reunião realizada em 20.05.87;

- Considerando o elevado índice de inadimplência de seus mutuários, e o dever de reaplicar na construção de novos Conjuntos, na Capital e no Interior, os recursos recebidos, para atender à crescente demanda no setor Habitacional do Estado.

RESOLVE:

I - Os mutuários que liquidarem seus débitos, atualizando-os até 30 de junho de 1987, gozarão de isenção total dos juros de mora, da correção monetária e demais despesas legais.

OBS.: Este incentivo valerá, apenas, quando o pagamento dos débitos for feito integralmente.

II - Os débitos poderão, também, ser parcelados em até seis (06) meses, devendo os contratos de parcelamento de débitos serem assinados até 30 de junho de 1987, com isenção da correção monetária.

III - O Departamento Imobiliário fica credenciado a celebrar os contratos de parcelamento de débito, competindo e fazendo cumprir as determinações decorrentes desta Resolução.

IV - A partir de 1º de julho de 1987, as prestações em atraso serão cobradas judicialmente incorrendo, sobre o montante do débito, juros de mora, despesas judiciais, bem como a mesma correção monetária aplicada aos saldos das contas de poupança, desde a data do vencimento até a data do efetivo pagamento, conforme determina a Resolução nº 1276, de 20.03.87, do Banco Central do Brasil.

Porto Velho/RO, 20 de maio de 1987

A DIRETORIA

ABANDONO DE EMPREGO

EUCATUR - EMPRESA UNIÃO CASCAVEL DE TRANSPORTES E TURISMO LTDA, localizada à Rua 22 de Novembro, 515 - Jardim Grupo JI-PARANÁ-RO, [illegible]

EUCATUR - Emp. União Cascavel de T. T. Ltda. DEPARTAMENTO PESSOAL

ABANDONO DE EMPREGO

EUCATUR - EMPRESA UNIÃO CASCAVEL DE TRANSPORTES E TURISMO LTDA, localizada à Rua 22 de Novembro, 515 - Jardim Grupo JI-PARANÁ-RO, [illegible]

Ji-Paraná/RO, 27 de maio de 1987

EUCATUR - Empresa União Cascavel de T. T. Ltda. DEPARTAMENTO PESSOAL

VENDE-SE

Vende-se uma Pick-Up Saveiro cor bege, preço de ocasião, tratar fone 221-7236 com sr. Edson.

Vende-se uma F-4.000 cor bege com baú, preço de ocasião tratar fone 221-7236 com Sr. Edson.

Vende-se um Chevette ano 80, bom estado de conservação, tratar com sr. Edson fone 221-7236.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Paulo César [illegible] comunica, para os devidos fins de direito, que perdeu os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Habilitação, CPF e Certificado de Reservista. Quem encontrá-los, entregar na agência central do Banco do Estado de Rondônia, ou ligar para o fone: 221-7242.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

VENDAS: Casas

[illegible]

x x x x x x x x x x

[illegible]

ALUGUEL - Casas

[illegible]

TERRENO URBANO

-ALPHAVILLE, Rua 08, Q-18, Lote 18, Med. 10 x 30 (300 m2).

PONTO COMERCIAL

[illegible]

PONTOS COMERCIAIS

[illegible]

VENDAS

[illegible]

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA LTDA

Emílio H. Lobato

CIÊNCIA

IMÃ GIGANTE PARA A PESQUISA MÉDICA

[illegible]

Flagrantes da Indústria Alemã/Siemens AG-did

A RESPEITO DA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA DE 1964

Thiago Gomes de Oliveira

[illegible]

AQUARELA RONDONIENSE

Santo Cremasco - advogado

Peguei o livro do Sílvio Persivo e de um fôlego só, li três contos. Ai tive um choque: "calma, vamos devagar, isto é como um doce, tem que saborear".

Aleatoriamente iniciei a leitura da quarta história, e quando estava quase para terminar parei, guardando a sensação de tentar adivinhar o final.

Em resumo a Aquarela Rondoniense é para ir sendo lida devagarinho porque coisa tão gostosa não pode acabar de repente.

Conhecedor que sou dos contistas do Sul e do Nordeste jamais imaginei que fosse encontrar um artista tão excelente aqui perto da Bolívia. O autor me faz lembrar a objetividade de Monteiro Lobato e do moderno Dalton Trevisan de Curitiba: linguagem direta, sem afetações.

A poesia está nas idéias e não na forma.

O Sílvio usa a linguagem vulgar do povo tanto nos diálogos como na narrativa. Mas usa com propriedade e naturalidade, sem aspas, o que faz aparecer gramaticais as expressões. Por outro lado existe a universalidade dos personagens e das situações. Por exemplo: no conto "Final Mais ou Menos Feliz", Zeferina que é a mulher de um barrageiro na Usina de Samuel, pode perfeitamente ser transportada para a pele de uma "prenda" gaúcha, ou para o corpo de uma apanhadora de algodão no Norte do Paraná, ou ainda para o corpo da mulher de um operário em São Paulo. O amigo dela, o barrageiro Heitor Paraíba da mesma forma poderia ser um caiçara do litoral paulista, um gaúcho, ou um escriturário no Rio de Janeiro. É que a situação, o drama, é de conteúdo universal podendo ocorrer em qualquer parte do mundo.

As outras histórias fazem desfilar as cidades de Vilhena, Ji-Paraná, Jaru, Guajará-Mirim, Porto Velho, Ariquemes, Abunã, Cacoal, Ouro Preto do Oeste, Costa Marques e trechos do Rio Madeira nos revelando as belezas desta Terra de Rondon, bem como mostrando a sensibilidade e o nobre coração do seu povo. E se constata que a aquarela rondoniense é realmente linda e que a feiura está naqueles homens que não a sabem administrar.

Rondônia não é sujeira das rodoviárias, não é o lixo amontoado nas ruas de Porto Velho, não é a poluição criminosa do Rio Madeira, não é a insensata devastação de suas florestas. Rondônia é a beleza que aparece no livro do Sílvio Persivo, cuja leitura deveria ser obrigatória a todos os estudantes e professores deste Estado.

Com a sua técnica o escritor nos lembra Jorge Amado, pois o leitor fica hipnotizado e não distingue a realidade da ficção.

Mágico e feiticeiro este Sílvio.

PARA ENTRAR NA FÓRMULA UNO, FAÇA SUA INSCRIÇÃO AQUI.

[illegible]

Comercial de Veiculos Ltda. (COVEL)

[illegible]

LAURO CORONA:

Ator acima de tudo

Texto: Sun Press

[illegible]

Como é que foi sua carreira: imediata ou leve?

[illegible]

E os resultados?

[illegible]

Quais as novelas que se seguiram?

[illegible]

Quando estreou em novelas você tinha apenas 20 anos. Como foi, para sua cabeça, chegar ao sucesso tão rápido e muito jovem?

[illegible]

Dizem que você é metódico e organizado. É verdade esta afirmativa?

[illegible]

Com tantas gravações e compromissos, Lauro Corona ainda acha tempo para se divertir?

[illegible]

Cuidar da casa e trabalhar. Isto é possível para alguém tão ocupado?

[illegible]

E o personagem "Adriano", de "Direito de Amar"?

[illegible]

O que Adriano de Montserrat traz a ver com o ator que o interpreta?

[illegible]

Você diz que vai muito ao cinema, mas fez poucos filmes. Por que?

[illegible]

Com um horário tão sobrecarregado ainda sobra tempo para o amor?

[illegible]